MIRANTE

72

2018
MAR/ABR
ANO 13

INFORMATIVO PERIÓDICO DA VISÃOPREV / SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

O QUE ESPERAR DA ECONOMIA EM 2018?

O momento é de atenção diante de variáveis que poderão impactar a rentabilidade dos investimentos e, portanto, devem ser acompanhadas de perto. Entre elas, estão o andamento das eleições, a ainda frágil situação da economia, a estagnação das reformas e o cenário internacional.

ÍNDICE

CURTAS

Textos rápidos e indispensáveis.

PASSO A PASSO

Tutoriais e vídeos ajudam os participantes a obter respostas simples e objetivas para suas dúvidas.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

No Portal Visão Educa, você encontra informações, testes e dicas para planejar suas finanças e sua aposentadoria.

RELATÓRIO ANUAL

Entenda melhor cada item do Relatório Anual 2017 que a Visão Prev divulga em sua plataforma online no dia 30 de abril.

CENÁRIOS

O momento é de atenção diante de variáveis que poderão impactar a rentabilidade dos investimentos e, portanto, devem ser acompanhadas de perto. Entre elas, estão o andamento das eleições, a ainda...

RELACIONAMENTO

Visão Prev localiza participantes, assegura seus direitos e faz a diferença na vida de muitas pessoas.

COMPORTAMENTO

Pesquisa do Instituto Mongeral Aegon e FGV revela as melhores cidades para viver - e envelhecer! – no país.

COM A PALAVRA

O aposentado Vicente Gomes de Souza trabalhou 38 anos na Telefônica e hoje, aos 75 anos, continua na ativa.

SEU PATRIMÔNIO

Desempenho dos Investimentos

Imagem: IStock

COMO ESTÁ SUA DECLARAÇÃO DE IR?

30 de abril é a data final para entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda 2017. Lembre-se que seu plano de previdência deve fazer parte dessa prestação de contas à Receita Federal, indicando recebimentos, aportes ou contribuições. Clique ***aqui*** para ler a matéria completa sobre como declarar seu plano no IR, publicada na última edição do Mirante.

O PLANO DE CUSTEIO PARA 2018

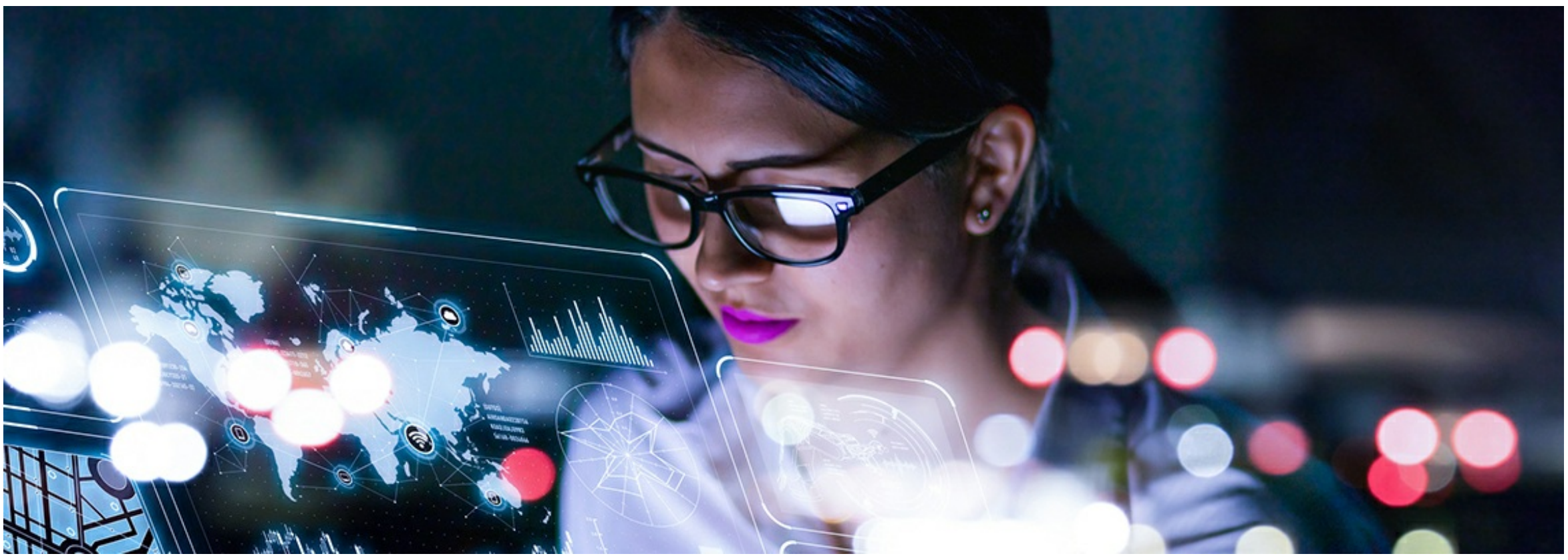


Imagem: IStock

A Visão Prev, assim como as demais entidades de previdência complementar, precisa reavaliar anualmente o Plano de Custeio de todos os seus planos de benefício. Esse estudo é realizado por atuários (especialistas em matemática estatística) e tem como objetivo analisar a saúde financeira de cada plano, determinar sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos e definir os recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios e das despesas do plano no ano seguinte.

No dia 13 de março, o Conselho Deliberativo da Visão Prev aprovou o Parecer Atuarial e os Planos de Custeio dos cinco planos da entidade para 2018. Quer conhecer o Plano de Custeio do seu plano? Então, acesse o site da Visão Prev em: Para você > Nossos Planos > (selecionar o seu plano) > Custeio Administrativo.

SUA SENHA EXPIROU?

A cada 6 meses, você precisa trocar sua senha de acesso à área restrita do site da Visão Prev. Essa medida de segurança visa garantir a proteção de seus dados e, portanto, deve ser seguida à risca. Por isso, se sua senha expirou, clique em “Esqueci minha senha” e observe as instruções indicadas. No próprio site, há um tutorial para alteração e recuperação de senhas (saiba mais ***aqui***).

Importante:

> Devido a um sistema de proteção dos e-mails do **provedor @bol**, os participantes que utilizam esse provedor não conseguem visualizar o link para alteração de senha (enviado como parte dos procedimentos acionados no botão “Esqueci minha senha”). Para evitar esse e outros problemas de comunicação, a Visão Prev recomenda a esses participantes o cadastramento de outro endereço de e-mail junto à entidade.

> Se necessário, entre em contato com a Central de Atendimento da Visão Prev, através do Chat Online, para esclarecimentos ou orientações específicas.

> Caso sua senha tenha expirado, você pode ser direcionado para uma tela em branco ou receber uma mensagem de acesso negado. Se isso ocorrer, basta seguir o procedimento de “Esqueci minha senha” para recuperá-la.

Imagem: IStock

MAIS UM PLANTÃO DE DÚVIDAS FORA DE SÃO PAULO

Desde o ano passado, a Visão Prev está estendendo seu atendimento presencial a outras cidades para abranger os participantes que moram fora de São Paulo. No dia 27 de março, foi a vez de Campinas acolher a equipe da entidade, em um dos escritórios da Telefônica. Das 10h às 16h, os especialistas da Visão Prev atenderam cerca de 30 participantes que puderam esclarecer dúvidas sobre os mais diversos temas relacionados ao seu plano, benefícios ou planejamento para a aposentadoria.

Até agora, as cidades escolhidas são as que geram maior quantidade de ligações para a Central de Atendimento, mas você também pode solicitar um Plantão de Dúvidas em seu município. Para isso, basta entrar em contato com a Visão Prev pelo e-mail comunicacao@visaoprev.com.br. Sua sugestão será respondida pela equipe de Relacionamento, estando sujeita à análise de quantidade mínima de pessoas para realização do evento.

SUAS DÚVIDAS EXPLICADAS DE FORMA SIMPLES E DIRETA

Imagem: IStock

- Como faço para solicitar a aposentadoria?
- Em caso de desligamento da patrocinadora, quais as opções do participante em relação ao plano?
- Como é possível recuperar ou alterar a senha de acesso à área restrita do site?

Essas são algumas das perguntas mais frequentes respondidas pela equipe da Central de Atendimento. Pensando em como ajudar os participantes a obter respostas rápidas e objetivas para essas dúvidas, a Visão Prev criou uma nova área em seu site - **Tutoriais** – que está disponível na aba “Para você”.

“O primeiro tutorial que lançamos foi sobre a alteração e recuperação de senhas – um tema bastante recorrente nas ligações que recebemos”, conta Carla Tassini, coordenadora de Relacionamento e Comunicação da Visão Prev. “Temos priorizado os assuntos de maior importância para os participantes, ou seja, aqueles que geram mais questionamentos e envolvem os processos mais relevantes para eles. Nosso objetivo é ajudar no entendimento das regras dos planos para que todos possam aproveitar ao máximo seus benefícios e vantagens.”

TAMBÉM EM VÍDEO

Além dos tutoriais, em formato PDF, os participantes também podem saber mais sobre seus planos através dos vídeos desenvolvidos pela Visão Prev e divulgados em seu canal no YouTube. “Eles permitem apresentar temas que podem parecer mais complexos à primeira vista e que, com os recursos didáticos e ilustrativos do audiovisual, tornam-se mais fáceis e acessíveis”, destaca Carla. Vale conhecer de perto esses materiais e as novidades que estão a caminho!

OS TUTORIAIS QUE JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS:

- Alteração e recuperação de senha
- Isenção em caso de moléstia grave
- Tudo sobre Aposentadoria
- Opções após o Desligamento: Autopatrocínio e BPD
- Opções após o Desligamento: Resgate e Portabilidade

OS VÍDEOS QUE JÁ ESTÃO NO AR:

- Plano Visão Multi (parte 1)
- Plano Visão Multi (parte 2)
- Empréstimos

VOCÊ JÁ SE CADASTROU NO PORTAL VISÃO EDUCA?

São matérias, testes, dicas, simuladores e muitos conteúdos exclusivos... O Portal Visão Educa oferece uma infinidade de informações continuamente renovadas para ajudar você a entender suas finanças, gerenciar bem seus gastos, alcançar melhor qualidade de vida, aprender a cortar desperdícios e colocar as contas em dia para atingir o tão sonhado equilíbrio do orçamento doméstico e uma aposentadoria tranquila.

Desde que foi relançado no ano passado, o Portal vem conquistando mais leitores. Entre eles, está Miguel Mantovani Junior, assistido do plano PreVisão. “Acesso o Portal diariamente pela página da Visão Prev no Facebook. Sempre encontro alguma matéria que me atrai, seja com informações de finanças ou com dicas de assuntos diversos como saúde, qualidade de vida e viagens. Considero um canal muito bom para me manter atualizado”, comenta.

Imagem: IStock

VARIEDADE DE TEMAS

Para facilitar a identificação dos assuntos de interesse de cada leitor, os temas estão divididos em tópicos: Família, Carreira, Viagens, Saúde, Aposentadoria, Previdência Social, Previdência Complementar, Consumo, Investimentos, Impostos, Orçamento e Planejamento Financeiro, entre outros. A variedade é grande e pode ir de dicas para dormir bem ao o que fazer caso se tenha um cheque adulterado, passando por como montar uma reserva para emergências ou evitar o endividamento na terceira idade.

"Hoje, minha renda vem do INSS e da aposentadoria da Visão Prev. Sem dúvida, tenho que me programar bem para que esse dinheiro possa me sustentar por bastante tempo”, explica Cícero de Godoy Nascimento, assistido do plano Visão Telefônica. “Como o cenário econômico do país muda com frequência, procuro estar sempre bem informado, principalmente sobre investimentos. O Portal tem sido um canal importante, com matérias que ajudam no meu planejamento financeiro.”

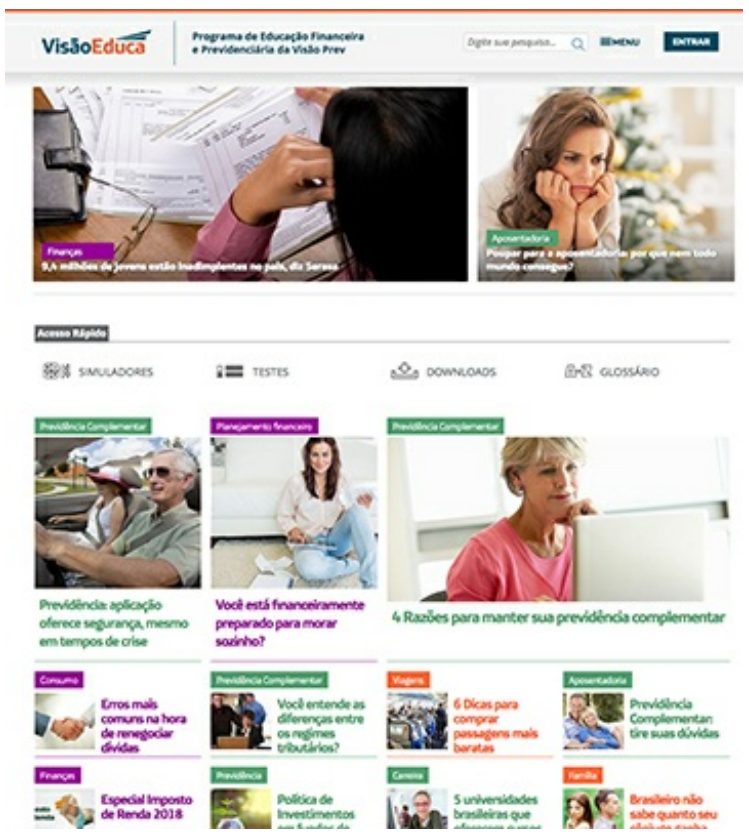


Imagem: Site Visão Educa

Mensalmente, o canal recebe em torno de 2 mil acessos de participantes interessados não apenas nas matérias divulgadas, mas também nos vídeos e podcasts compartilhados. Se você ainda não se inscreveu no Portal Visão Educa, não perca mais tempo: clique ***aqui*** e faça agora mesmo seu cadastro para conhecer todo o conteúdo disponível, exclusivo para os participantes da Visão Prev.

ENTENDA MELHOR O SEU RELATÓRIO ANUAL

Imagem: IStock

“O Relatório Anual nos oferece um panorama detalhado da gestão da entidade e do meu plano de previdência. Com ele, posso acompanhar como estão os ativos do plano, seu equilíbrio econômico-financeiro para o recebimento presente e futuro dos benefícios, os investimentos, rentabilidades e o Parecer Atuarial. Ou seja, é um instrumento muito importante para todos os participantes.” A avaliação de **Antonio Gomes de Lima**, assistido do plano TCOPrev, enumera alguns dos principais motivos para que você consulte o Relatório Anual 2017 da Visão Prev, disponível online a partir de 30 de abril.

Publicado em uma plataforma interativa, o Relatório é dividido em pilares que tornam a navegação – e, portanto, a compreensão dos temas – mais fácil e objetiva. Veja, a seguir, tudo o que você encontra na publicação e que pode ajudá-lo a saber ainda mais sobre a Visão Prev e o seu plano:

Imagem: IStock

NO MENU SUPERIOR

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Aqui você confere a análise da presidente da Visão Prev, Paula Mansur, sobre os desafios enfrentados pela entidade ao longo do ano, suas conquistas, metas atingidas e focos para o próximo período.

INSTITUCIONAL

- As diretrizes da entidade (Missão, Visão e Valores) para realizar suas atividades.
- A composição de seus órgãos administrativos: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

RESUMO EXECUTIVO

As principais informações do Relatório selecionadas e resumidas para você.

NO MENU CENTRAL

GESTÃO E GOVERNANÇA

As estratégias e diretrizes de atuação da Visão Prev e o que foi feito em 2017 para aprimorar a estrutura da entidade, suas práticas de gestão, qualidade e controle.

ECONÔMICO E FINANCEIRO

O cenário macroeconômico durante o ano, as decisões de investimentos para lidar com as dificuldades e aproveitar as oportunidades apresentadas, as rentabilidades obtidas, indicadores de desempenho e evolução do patrimônio.

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

As iniciativas da Visão Prev em 2017 a fim de melhorar a comunicação e estar ainda mais próxima dos participantes para atender às suas necessidades.

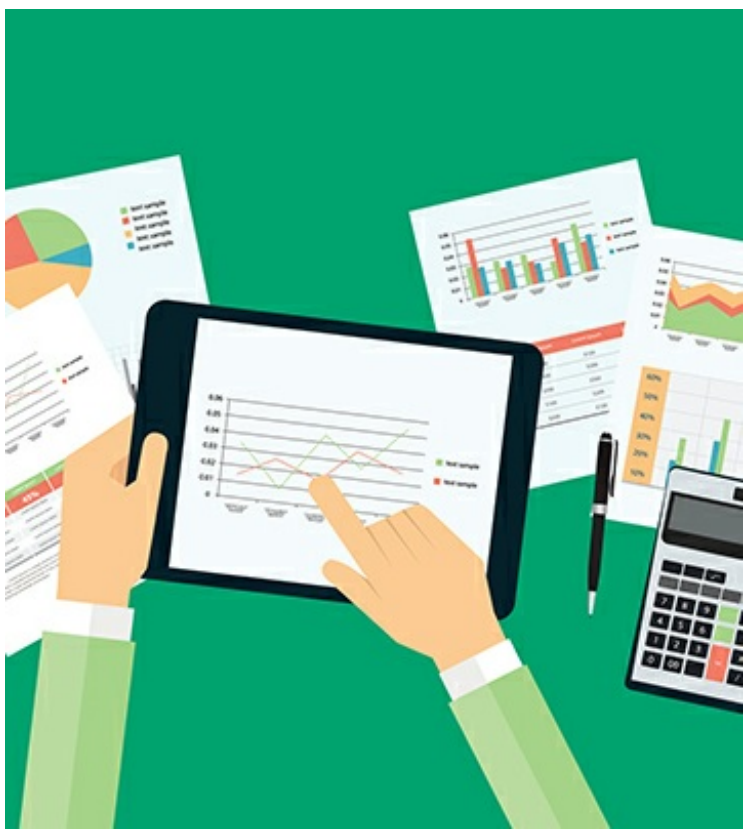


Imagem: IStock

Imagem: IStock

NO MENU INFERIOR

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

GLOSSÁRIO

Uma breve explicação dos termos e documentos do Relatório.

BALANÇO PATRIMONIAL

Exibe a posição do patrimônio da Visão Prev no dia 31 de dezembro, em comparação com o resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo (conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos) e pelo Passivo (obrigações da entidade).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS)

Indica o que levou à variação do patrimônio da Visão Prev (aumento ou redução) em relação ao ano anterior. Para isso, aponta as Adições (entrada de recursos via contribuições ou rentabilidade dos investimentos, por exemplo) e Destinações (saída de recursos via pagamento de benefícios e despesas administrativas, por exemplo).

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Divulga as receitas, despesas e rentabilidade no ano, demonstrando todas as variáveis que influenciaram o resultado final do Fundo Administrativo, em comparação com o ano anterior.

NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas descrevem a criação e evolução dos planos administrados pela Visão Prev e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, indicam os critérios usados na apropriação das entradas e saídas e na análise dos elementos patrimoniais.

PARECER DO CONSELHO FISCAL E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Contém o Parecer do Conselho Fiscal que apresenta sua avaliação das Demonstrações Financeiras para posterior Manifestação do Conselho Deliberativo, tomando ciência para aprovação do conteúdo apresentado.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Nesse documento, o auditor independente emite sua opinião formal, de modo claro e objetivo, sobre as demonstrações contábeis, com base em metodologia específica.

DEMONSTRAÇÕES DE INVESTIMENTO

Detalha a distribuição dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, investimentos imobiliários, empréstimos e financiamentos, investimentos estruturados e no exterior), a rentabilidade dos perfis e dos planos e o resultado por segmento, entre outras informações.

RENTABILIDADE CONSOLIDADA E POR PLANOS

Demonstrativo da rentabilidade líquida e bruta dos planos com e sem opções de perfis de investimentos, além de índices comparativos (benchmarks).

SITUAÇÃO ATUARIAL

Análise das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas dos planos.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS POR PLANO

Contêm informações específicas de cada plano como suas Demonstrações Financeiras e o Parecer Atuarial (estudo de dados estatísticos, financeiros e normas regulamentares, entre outros, para analisar a saúde financeira do plano e determinar o valor de seu custeio no ano seguinte).

O QUE ESPERAR DA ECONOMIA EM 2018?

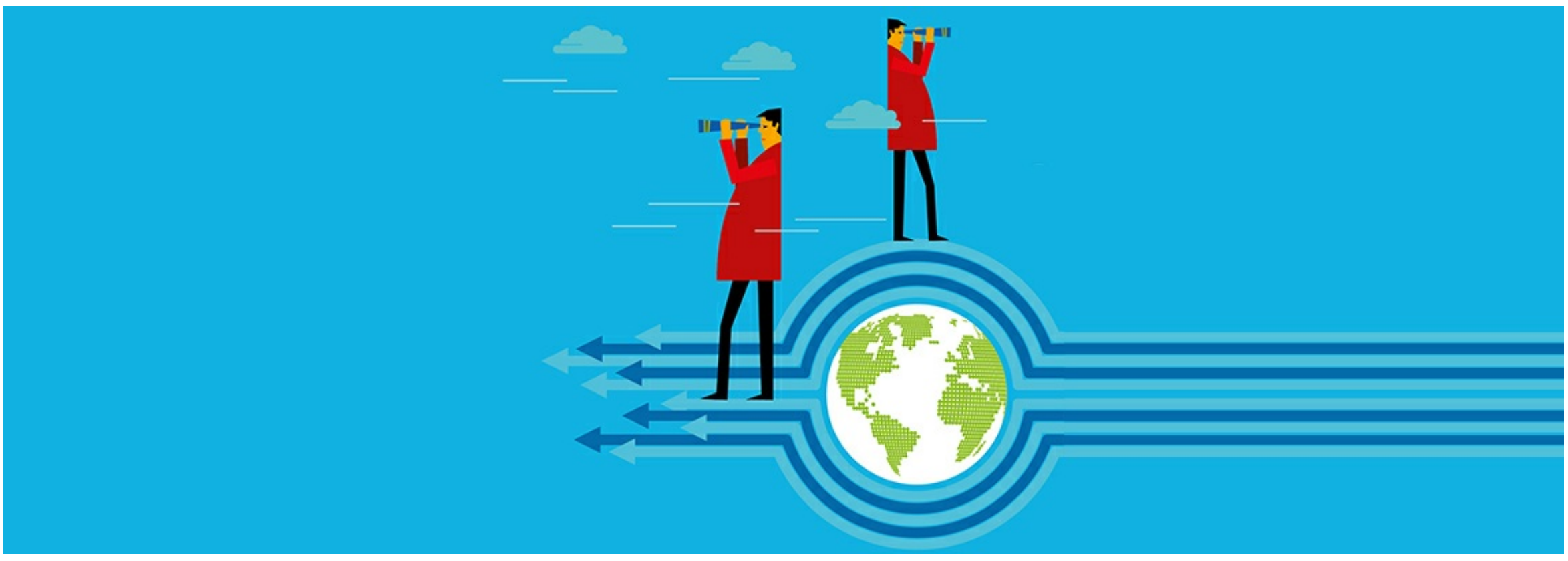


Imagem: IStock

Ano eleitoral, reformas adiadas, incertezas no mercado internacional... Do ponto de vista econômico, se 2018 fosse um quadro, não seria uma paisagem tranquila de um barquinho navegando em águas calmas. Mas também não seria uma jangada vagando em meio a uma tempestade, com rajadas de ventos por todos os lados. O ano pode não oferecer os excelentes resultados de 2017, mas ainda promete oportunidades de ganhos, apesar dos desafios.

Para os analistas, o momento é de otimismo, mesmo que com importantes pontos de atenção como o andamento das eleições, a ainda frágil situação da economia, a estagnação das reformas e o cenário internacional. É esse o tom da entrevista exclusiva dada ao **Mirante** pela economista Mirella Sampaio e a especialista em Portfólios Fernanda Lattari, profissionais da Itaú Asset Management, uma das instituições responsáveis pela gestão dos recursos da Visão Prev. Confira:

QUAIS AS PERSPECTIVAS DE CENÁRIO PARA O BRASIL?

Mirella Sampaio - Esperamos que seja um ano positivo para a economia brasileira. Avaliamos que a inflação permanecerá baixa, haverá crescimento forte, acima do potencial, e acreditamos que esse contexto particular permitirá que a taxa de juros se mantenha baixa nos próximos trimestres, o que impacta positivamente a confiança das famílias e dos empresários. O ponto que nos preocupa, naturalmente, é a delicada situação fiscal do país. Parece-nos pouco provável que as reformas necessárias para contornar a rigidez dos gastos públicos sejam aprovadas em breve. Mas a necessidade de repensarmos a relação entre as receitas e as despesas do governo não irá embora, mesmo que os resultados fiscais de curto prazo sejam positivos. Mudanças dessa natureza passam pela política e, por isso, cremos que as incertezas associadas ao ambiente político-eleitoral influenciem o humor dos investidores.

EM QUE ASPECTOS 2018 SERÁ DIFERENTE DE 2017?

Mirella Sampaio - Ao contrário de 2017, quando começamos o ano com os indicadores revelando contração da atividade e inflação elevada, iniciamos o ano de 2018 com sinais claros de recuperação econômica em um ambiente de inflação baixa. Isso é importante porque abre espaço para uma melhora da confiança dos agentes econômicos e reforça a recuperação cíclica da nossa economia.

COMO DEVERÃO SE COMPORTAR AS TAXAS DE JUROS E A INFLAÇÃO DURANTE O ANO?

Mirella Sampaio - Após um longo período de recessão, a taxa de juros brasileira alcançou o seu mínimo histórico e, em 2018, deverá se manter dentro desse patamar. A inflação, que está bastante baixa para os padrões brasileiros, deverá seguir moderada nos próximos trimestres. Por trás dessa hipótese, encontramos uma ampla capacidade ociosa, um comportamento benigno para os preços de alimentos e fundamentos consistentes com uma situação confortável do ponto de vista das contas externas e do câmbio. Cada um à sua maneira, são fatores que contribuem para manter a inflação abaixo da meta de 4,5% para 2018 e de 4,25% para 2019. De fato, acreditamos que a inflação será consideravelmente mais baixa do que o esperado pelo mercado e pelo Banco Central.

O QUE A JUNÇÃO DESSAS DUAS VARIÁVEIS SIGNIFICA?

Mirella Sampaio - O Banco Central do Brasil (BCB) tem como objetivo assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda, o que significa tomar decisões para a política monetária levando em consideração a inflação. O fato de esperarmos que a inflação continue moderada, abaixo da meta perseguida pelo BCB por um longo período, sugere que o Banco Central poderá manter a taxa de juros em níveis historicamente baixos sem colocar em risco o cumprimento da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

TEREMOS ELEIÇÕES PARA OS PRINCIPAIS CARGOS EXECUTIVOS E LEGISLATIVOS DO PAÍS, COMO ISSO PODE INFLUENCIAR A ECONOMIA E OS INVESTIMENTOS?

Mirella Sampaio - Os riscos de piora das perspectivas para a economia brasileira existem e não podem ser desconsiderados. A chave para evitar esse caminho parece residir justamente no ambiente político. Na ausência de uma revisão da relação entre os gastos e as receitas da União, a tendência para a dívida pública continuará apontando para níveis desconfortáveis. A alternativa bem-vinda para evitar que essa tendência se torne incômoda para os investidores seria que os políticos eleitos em 2018 dessem sequência à tramitação de medidas que garantam a racionalização dos gastos públicos. Uma apreciação célere de matérias que conversem com essa agenda, por sua vez, poderia impulsionar a volta da confiança e do investimento ainda mais rapidamente do que o previsto em nosso cenário-base, gerando frutos positivos para a economia brasileira de uma maneira geral.

Imagem: IStock

DIANTE DESSE CENÁRIO, O QUE DEVERÁ ACONTECER COM OS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA?

Fernanda Lattari - A inflação corrente muito baixa aumenta a chance de novos cortes da taxa Selic pelo Copom, sobretudo caso haja surpresas em relação ao comportamento do IPCA. Se confirmado, o cenário ainda poderia favorecer os investimentos em ativos prefixados com duração mais curta. Já a parte mais longa da curva de juros embute um ciclo de alta para a taxa Selic e prêmio de risco em níveis acima do cenário que avaliamos como o mais provável.

E NA RENDA VARIÁVEL?

Fernanda Lattari – Na renda variável, o cenário de forte crescimento dos lucros, apoiado na aceleração cíclica da economia, nos faz crer que 2018 seguirá sendo um ano favorável para o investimento em ações. Mas podemos ter volatilidade. A aproximação das eleições presidenciais, combinada à gravidade da situação fiscal, pode expor os riscos de protelação da agenda de reformas estruturais, necessárias para que seja retomada uma trajetória saudável do endividamento público em relação ao PIB. Um risco de outra natureza vem do cenário internacional, pois em caso de surpresa inflacionária, os principais Bancos Centrais do mundo poderiam intensificar o ritmo de normalização de suas políticas monetárias, reduzindo o apetite por ativos de risco em âmbito global. Nosso foco de monitoramento está sobre a política monetária do Banco Central americano.

O CENÁRIO E VOCÊ, INVESTIDOR

As taxas de juros mais baixas trazem alguns desafios para o investidor que deixa de contar com os ganhos elevados e seguros da renda fixa que por muitos anos fizeram a alegria dos brasileiros. É, portanto, o momento de refletir sobre suas metas e expectativas para analisar se vale a pena optar por outros perfis de investimentos.

Para quem pensa na reserva para a aposentadoria, as taxas de juros baixas poderão também demandar maior nível de contribuição, por um período mais longo, para alcançar seus objetivos.

Quem já está aposentado deve observar seu nível de benefício em relação à rentabilidade do plano para assegurar a duração de sua renda pelo tempo planejado.

São decisões totalmente pessoais, mas que precisam ser tomadas! As perspectivas econômicas devem orientar essas reflexões, mas outros aspectos também são essenciais como sua disposição ou não para assumir riscos, a diversificação de seu portfólio de investimentos, suas características individuais e seu momento de vida.

Imagem: IStock

VISÃO PREV DESENVOLVE AÇÃO PARA LOCALIZAR PARTICIPANTES

Em seu processo contínuo de acompanhamento da base cadastral – ou seja, da lista completa de participantes de seus planos -, a equipe da Visão Prev identificou a existência de pessoas que não contatavam a entidade há algum tempo, mas continuavam em seu cadastro, e de participantes com direito à aposentadoria pelo plano e que ainda não haviam solicitado o benefício. “Resolvemos, então, começar um processo de busca por essas pessoas que, por motivos diversos, perderam contato conosco”, explica a presidente da entidade, Paula Mansur.

Vale destacar que a Visão Prev não tem obrigação legal de realizar essa atividade. No caso do plano Telefônica BD (o primeiro a fazer parte da iniciativa), por exemplo, o Regulamente prevê que, após cinco anos, ocorre a prescrição dos benefícios não solicitados. “Decidimos empreender esforços para fazer o que consideramos correto e realmente fizemos a diferença para muitas pessoas”, comenta Paula.

Imagem: IStock

BUSCA COMPLEXA

“Descobrimos que vários participantes não tinham conhecimento de que poderiam receber um benefício, a maioria na forma de renda vitalícia, ou até mesmo que possuíam recursos na Visão Prev”, lembra Marcelo Pezzutto, diretor de Previdência. Teve início, assim, a busca – nada fácil, diga-se de passagem - por essas pessoas que estavam espalhadas por 23 dos 26 estados brasileiros!

“Inicialmente, procuramos contatá-los a partir dos dados cadastrais informados em nossa base (por telefone, e-mail, carta, SMS ou telegrama). Tentamos também encontrá-los pelas redes sociais e, em alguns casos, utilizamos um sistema de localização de pessoas por empresas especializadas e chegamos até a enviar representantes legais à residência de alguns participantes para um contato mais eficiente”, detalha Ana Carolina Mengual, da área de Cadastro. “As maiores dificuldades foram, num primeiro momento, realmente localizar esses participantes e, depois, convencê-los de que nosso contato era verdadeiro. Muitos tinham resistência em falar conosco, pois não se lembravam ou sequer sabiam de seus direitos em relação ao plano.”

SUPERANDO DIFICULDADES

O resultado desse esforço? Uma série de histórias que emocionam, pois mostram como o empenho da equipe da Visão Prev ajudou efetivamente esses participantes – alguns se encontravam em situação difícil (de saúde ou financeira) e, com os recursos recebidos, puderam respirar mais aliviados.

Entre os diversos exemplos, está um participante com muitos problemas de saúde e que passava por grandes dificuldades financeiras. “Foi difícil convencê-lo de que tinha um plano de previdência com direito ao recebimento de uma renda vitalícia, pois ele já havia sido enganado e era muito receoso. Depois de alguns meses de contatos, finalmente conquistamos sua confiança e pudemos conceder seu benefício de aposentadoria. Soubemos recentemente que ele está vivendo melhor com os novos recursos”, conta Ana Carolina, com um sorriso de satisfação. E não é para menos: felizmente, são vários os casos de sucesso que emocionam e compensam os oito meses de trabalho intenso, com inúmeras tentativas de contato e mais de 300 ligações telefônicas realizadas (veja quadro com os depoimentos no final da matéria).

“Conseguimos localizar e contatar todos os envolvidos para explicação de seus direitos e início do pagamento de benefícios ou, no caso dos que ainda aguardam os requisitos para aposentadoria, para atualização de seus dados cadastrais e acompanhamento de sua situação junto à entidade”, avalia Marcelo. O processo com o plano Telefônica BD já foi totalmente concluído e, em 2018, o foco irá para os demais planos. Vêm aí novas – e belas – histórias!

HISTÓRIAS QUE EMOCIONAM

“Sempre soube que minha esposa Regina possuía um plano de previdência complementar, mas não tinha ideia de que eu teria direito ao benefício depois de seu falecimento, em 2006. Em outubro do ano passado, recebi uma ligação da Visão Prev me comunicando que eu era beneficiário do plano. Fiquei bastante admirado com a atitude da entidade em me procurar! Foram extremamente atenciosos, me explicaram como proceder, enviei a documentação e, logo em dezembro, comecei a receber o benefício que vem sendo depositado mensalmente.” **Valter Delegido Santos**

“No primeiro telefonema, desconfiamos de alguém ligar para dizer que meu pai tinha dinheiro a receber! Em 2015, ele sofreu um AVC e, desde então, não fez mais o recadastramento na Visão Prev, levando à suspensão do benefício. Minha mãe e eu não sabíamos de nada, nem mesmo que ele tinha o benefício. Foi muito bom receber essa notícia! Fomos bem orientadas e regularizamos a situação junto à entidade. Os recursos recebidos foram providenciais, compramos uma cadeira de rodas para ele e trocamos o telhado da casa que estava com goteiras. Não temos como agradecer à entidade, sem dúvida, é uma postura muito diferenciada.” **Priscila Crescioni**

“Em 2007, em função de uma série de problemas de saúde, me aposentei por invalidez pelo INSS. Foi uma grande surpresa quando, no final do ano passado, a Visão Prev me procurou para informar que eu poderia me aposentar também pelo plano de previdência complementar. Fizeram os cálculos e já estou recebendo um dinheiro mais do que bem-vindo, pois tinha precisado suspender o meu plano de saúde por questões financeiras. Agora, vou poder fazer uma cirurgia de catarata que vinha adiando e ter mais tranquilidade no meu orçamento.” **Inês Aparecida Balbino**

Imagem: IStock

ÍNDICE APONTA AS MELHORES CIDADES PARA VIVER – E ENVELHECER! – NO PAÍS

Imagem: IStock

A convite do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, uma equipe de pesquisadores da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV/EAESP) elaborou um estudo inédito que ajuda a identificar as melhores cidades para viver – e envelhecer! – no país. O levantamento levou à criação do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL) que analisou as condições de vida em 498 municípios brasileiros.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014 (o estudo foi planejado em 2015), o país estava organizado em 5.570 municípios, com população média ao redor de 36.500 habitantes, sendo que 90% dos municípios teriam até 56.600 habitantes. O menor município do Brasil possuía 822 habitantes e o maior, São Paulo, contava com quase 12 milhões de habitantes. Para entender como foi elaborado o IDL e sua importância na identificação da capacidade dos municípios em atender às necessidades básicas para uma boa qualidade de vida, em especial para os adultos mais velhos, o **Mirante** conversou com o coordenador da pesquisa, professor Wesley Mendes-Da-Silva. Acompanhe:

O QUE MOTIVOU A REALIZAÇÃO DA PESQUISA?

O aumento da longevidade é um fato inegável e precisamos estar preparados para o desafio de acolher adequadamente a crescente população idosa. Mas não estamos falando apenas em idosos com limitações ou incapacitados. Estamos pensando em adultos mais velhos que querem ter boa qualidade de vida, participação ativa em suas comunidades e até uma permanência mais longa no mercado de trabalho. Fomos procurados pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon com a proposta de avaliar em que medida nossas cidades estão aptas a lidar com essa realidade. Ou seja, em que locais as condições oferecidas são mais propícias para se viver mais tempo e melhor.

COMO FOI FEITO ESSE TRABALHO?

Começamos pesquisando e analisando a literatura internacional sobre o assunto. A partir daí, passamos a discutir que variáveis seriam importantes para mensurar a qualidade de vida dos idosos em cada cidade, utilizando estatísticas e dados oficiais, sempre que possível. Após meses de estudo, chegamos a sete variáveis: Cuidados de Saúde, Bem-estar, Finanças, Habitação, Educação e Trabalho, Cultura e Engajamento e Indicadores Gerais. Cada variável foi subdividida, totalizando mais de 60 indicadores. No site do IDL (*veja quadro no final da matéria*), esses resultados estão apresentados, de forma transparente, para cada cidade.

QUE TIPO DE INDICADORES FORAM ANALISADOS?

Em **Cuidados de Saúde**, temos 16 indicadores como número de médicos, leitos, psicólogos, cirurgiões, clínicas e residências geriátricas.

Em **Bem-estar**, são 10 indicadores como estabelecimentos para atividades de condicionamento físico, lanchonetes, casas de chá, de sucos ou similares e frequência de diferentes tipos de violência.

Em **Finanças**, levantamos 9 indicadores como PIB, renda da população de idosos, índice de envelhecimento e nível de investimentos na cidade.

Em **Habitação**, analisamos 6 indicadores como acesso à rede de esgoto, densidade demográfica e população de idosos.

Em **Educação e Trabalho**, avaliamos 9 indicadores como taxa de desocupação, acesso ao ensino superior e docentes habilitados para o ensino de idosos.

Em **Cultura e Engajamento**, pesquisamos 8 indicadores como número de cinemas, acesso à internet e casamento de idosos.

Nos **Indicadores Gerais**, verificamos 5 aspectos: agressão à vida, distribuição de renda, taxa de desemprego, violência no trânsito e expectativa de vida ao nascer.

Os indicadores têm pesos diferentes na composição de cada variável, inclusive conforme o tamanho da cidade, e consideramos também as condições locais de clima – um fator relevante na qualidade de vida da população mais madura. Por fim, os resultados incluem três rankings em cada cidade: para a população em geral, para quem tem de 60 a 75 anos e para quem tem mais de 75 anos.

COMO FOI A SELEÇÃO DAS CIDADES?

O Brasil possui cerca de 5.570 municípios – digo “cerca de” porque esse número está sempre variando em função de novas divisões. Apesar desse total elevado, uma fração reduzida concentra a maior parte dos brasileiros e decidimos focar nesses municípios. As 498 cidades que selecionamos reúnem mais de 70% da população do país. Elas foram divididas em dois blocos: as grandes (as 150 maiores do Brasil, com mais 100 mil habitantes) e as pequenas (num total de 348 que têm entre 50 mil e 100 mil habitantes).

QUAL A IMPORTÂNCIA DE UM ÍNDICE COMO O IDL?

O objetivo do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon ao propor essa iniciativa, em parceria com nossa equipe da FGV/EAESP, foi desenvolver métricas que permitissem indicar, o mais objetivamente possível, a capacidade de nossas principais cidades para lidar com o aumento da longevidade. Acreditamos que essas informações possam ser muito úteis para a tomada de decisão tanto por parte das pessoas quanto dos gestores públicos, empresas e instituições. Além disso, pode ser uma motivação concreta e objetiva para que a população cobre investimentos e políticas eficientes de longo prazo.

Imagem: IStock

AS 20 CIDADES MAIS BEM PREPARADAS ENTRE AS 150 MAIORES DO BRASIL

1. Santos (SP)
2. Florianópolis (SC)
3. Porto Alegre (RS)
4. Niterói (RJ)
5. São José do Rio Preto (SP)
6. Ribeirão Preto (SP)
7. Jundiaí (SP)
8. Americana (SP)
9. Vitória (ES)
10. Campinas (SP)
11. Blumenau (SC)
12. Presidente Prudente (SP)
13. Curitiba (PR)
14. Bauru (SP)
15. Araraquara (SP)
16. São Carlos (SP)
17. Belo Horizonte (MG)
18. Maringá (PR)
19. São Paulo (SP)
20. Santo André (SP)

AS 20 CIDADES MAIS BEM PREPARADAS ENTRE AS PEQUENAS

1. São João da Boa Vista (SP)
2. Vinhedo (SP)
3. Lins (SP)
4. Fernandópolis (SP)
5. Tupã (SP)
6. Votuporanga (SP)
7. Lajedo (RS)
8. Itapira (SP)
9. Rio do Sul (SC)
10. Bebedouro (SP)
11. Pato Branco (PR)
12. Jaboticabal (SP)
13. São José do Rio Pardo (SP)
14. Paulínia (SP)
15. Olímpia (SP)
16. Videira (SP)
17. Jaguariúna (SP)
18. Mogi Mirim (SP)
19. Batatais (SP)
20. Avaré (SP)

(num total de 348 cidades que possuem entre 50 mil e 100 mil habitantes)

E COMO FOI A AVALIAÇÃO DA SUA CIDADE?

Você pode conhecer todos os detalhes sobre o IDL, sua metodologia e as variáveis analisadas, e conferir a avaliação da sua cidade e dos demais municípios (inclusive com um mapa interativo!) no site https://idl.institutomongeralaegon.org/

UMA VIDA NA TELEFÔNICA!

O aposentado Vicente Gomes de Souza é o participante da Visão Prev com um dos maiores tempos de trabalho na patrocinadora! Ele atuou durante 38 anos na Telefônica e, hoje, aos 75 anos, continua na ativa. “Não consigo parar”, garante, brincando.

Vicente e sua esposa Dosinda: caminhadas e lazer em família.

TRABALHO E ESTUDO

“Comecei na antiga Telesp, em 1962, como ajudante de emendador. Tinha, então, 20 anos e era meu segundo emprego. Havia estudado apenas até o segundo ano do primário e foi ao longo dos meus 38 anos de carreira na empresa que tive a oportunidade de me aprimorar. Retomei os estudos e me formei como analista de sistemas, ocupava essa função quando me aposentei da Telefônica no ano 2000.”

ENFRENTANDO BARREIRAS

“Em 1990, aderi ao plano de previdência complementar, hoje chamado Telefônica BD. Foi enfrentando dificuldades que me mantive no plano, pois houve períodos em que precisei abrir mão, mas felizmente consegui voltar, pagando os valores retroativos relativos ao período em que suspendi minhas contribuições. Foi um sacrifício que valeu a pena! Se não tivesse decidido retomar minha participação no plano e feito esse esforço, estaria dependendo do INSS, o que seria muito ruim, como todos sabem. Hoje, recebo a aposentadoria da Visão Prev que me dá uma boa tranquilidade financeira.”

COMO ERA NO PASSADO?

“Antigamente, não se falava sobre previdência ou reserva financeira para a aposentadoria. Isso não era tema na conversa com os colegas. Hoje, é diferente! É um assunto importante que precisa ser comentado. Tenho três filhos, que me dão muito orgulho, todos formados, dois são engenheiros, o Marcelo e a Raquel, e o mais novo, Henrique, é professor de educação física. Os dois mais velhos já têm sua previdência privada. Isso é muito bom e vai fazer diferença no futuro deles. Não dá mais para contar apenas com o INSS. Se hoje já é assim, imagina lá na frente!”

“ANTIGAMENTE, NÃO SE FALAVA SOBRE PREVIDÊNCIA OU RESERVA FINANCEIRA PARA A APOSENTADORIA. HOJE, É UM ASSUNTO INDISPENSÁVEL!”

APOSENTADO, NÃO PARADO

“Desde que me aposentei, aos 59 anos, não parei de fato. Prestei serviço em diversas empresas, até mesmo na Telefônica. Hoje, sou freelancer em um laboratório que atende o Inmetro, testando equipamentos de telecomunicação. Não preciso ir todo dia, mas mantenho uma ocupação, o que é fundamental. Não dá para ficar parado, é importante ter uma atividade e, por isso, nunca recuso trabalho.”

E A DIVERSÃO?

“Sempre tem alguma coisa boa para fazer como os encontros em família, com meus filhos e minha neta, Joana, que tem três anos. Eu e minha esposa Dosinda somos bem companheiros, gostamos de caminhar e ir ao cinema, em geral, para assistir a comédias. Até o ano retrasado, eu jogava bola, de brincadeira, mas parei com o futebol para evitar contusões mais sérias. Hoje, nado e faço ginástica, perto de casa, na Associação Cristã de Moços.”

BEM ATUALIZADO

“Leio jornal todos os dias de manhã, gosto dos noticiários na TV e, de vez em quando, uma novelinha também. Não tenho Facebook, mas gosto muito de navegar pela internet e acompanhar as novidades.”

FALE COM O MIRANTE!

Você pode sugerir sua participação ou de um colega nesta seção pelo e-mail comunicacao@visaoprev.com.br.

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

SUPER CONSERVADOR

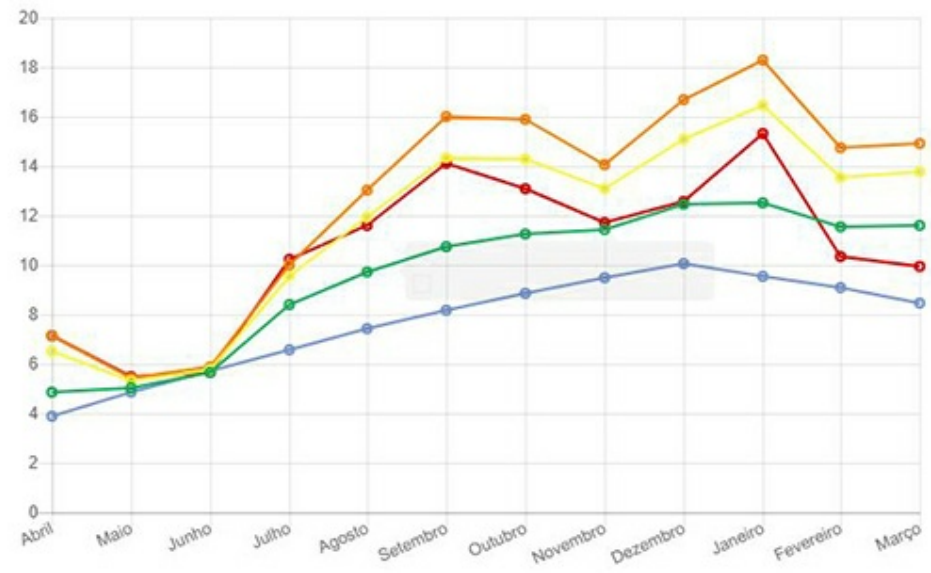
Destina-se aos participantes que possuem grande aversão a risco e desconforto significativo em períodos de oscilação da rentabilidade. CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS!

CONSERVADOR

MODERADO

AGRESSIVO

AGRESSIVO RENDA FIXA LONGO PRAZO



COMPARE COM OUTROS INDICADORES FINANCEIROS

☐ Poupança ☐ IPCA ☐ CDI ☐ SELIC

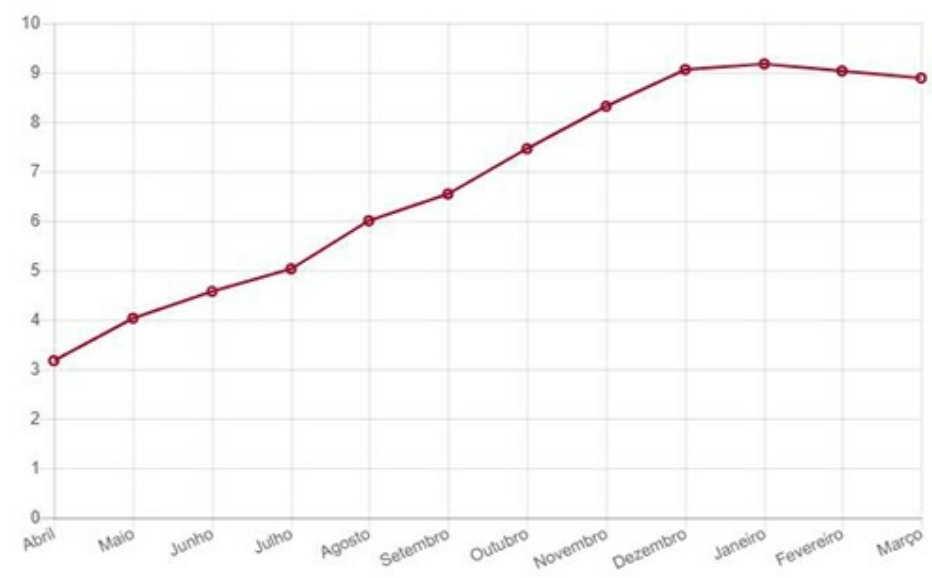
RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO- PRECIFICAÇÃO A MERCADO - 2017 / 2018

SEGMENTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ACUM
SUPERCONSERVADOR	0.80%	0.94%	0.82%	0.81%	0.81%	0.65%	0.65%	0.57%	0.55%	0.59%	0.47%	0.54%	8.50%
CONSERVADOR	0.71%	0.18%	0.59%	2.58%	1.19%	0.98%	0.46%	0.17%	0.87%	1.27%	0.57%	1.50%	11.61%
MODERADO	0.29%	-1.10%	0.45%	3.57%	2.16%	2.16%	-0.06%	-1.08%	1.78%	3.72%	0.42%	0.80%	13.76%
AGRESSIVO	0.23%	-1.64%	0.43%	3.90%	2.74%	2.66%	-0.14%	-1.58%	2.31%	4.54%	0.35%	0.43%	14.94%
AGRASSIVO RENDA FIXA LONGO PRAZO	-0.92%	-1.54%	0.16%	4.30%	1.24%	2.28%	-0.91%	-1.20%	0.77%	4.60%	0.58%	0.40%	9.97%

PREVISÃO

PREVISÃO

O PreVisão é um plano marcado na curva que foi especialmente desenvolvido pela Visão Prev para atender as necessidades dos assistidos que procuram maior previsibilidade para seus benefícios e querem passar longe das curvas e turbulências do mercado financeiro. Este plano não está aberto a novas adesões.



RENTABILIDADE DO PLANO PREVISÃO - PRECIFICAÇÃO NA CURVA - 2017 / 2018

SEGMENTO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ACUM
PREVISÃO	0.63	0.85	0.51	0.43	0.94	0.51	0.84	0.80	0.69	1.02	0.63	0.71	8.89%